

*Painel Arte Nova com barco | Art Nouveau tile panel with boat*



Fábrica da Fonte Nova  
pintado por Licínio Pinto, 1912, 45 x 45 cm  
Colecção do Museu da Cidade de Aveiro, Portugal.  
Fotografia: Museu da Cidade de Aveiro.

Fonte Nova Factory  
painted by Licínio Pinto, 1912, 45 x 45 cm  
Aveiro City Museum Collection, Portugal.  
Foto: Aveiro City Museum.

A produção de azulejos Arte Nova ocupa um lugar especial no contexto do movimento Arte Nova em Portugal, em especial em Aveiro. Entre 1903 e 1920, as fábricas de cerâmica produziram inúmeros azulejos Arte Nova, destinados a embelezar as fachadas de vários edifícios e, em alguns casos, os interiores também. Este fenómeno caracteristicamente português do movimento Arte Nova foi ignorado pelos historiadores de arte durante vários anos, com muito poucas referências sobre a azulejaria do período e mencionando somente a presença de alguns exemplos de produção estrangeira. Uma colecção abrangente de azulejos Arte Nova portugueses pode ser visualizada no portal Europeana, no contexto do projecto Partage Plus, que permitiu a disponibilização das imagens.

De relevo no âmbito da produção de azulejos Arte Nova é a Fábrica da Fonte Nova, em Aveiro. Foi fundada em 1882 pelos irmãos Melo Guimarães e rapidamente se tornou a principal produtora no distrito. Esta unidade desenvolveu um estilo individual, com motivos muito específicos (representados pelos seus principais pintores – Francisco Pereira e Licínio Pinto) e uma utilização da cor característica – predominando o verde, o roxo, o amarelo e o rosa. A composição mais frequente eram os lírios roxos sobre um fundo amarelo. Ao nível da técnica, a Fábrica da Fonte Nova recorria, sistematicamente, à pintura manual e à estampilha com retoques manuais.

O painel representado ilustra o trabalho característico desta unidade em termos de utilização da cor e técnica. As cores – verde, azul, amarelo e castanho – surgem nos habituais tons sépia e a técnica consiste em pintura manual. O tema contém alguma originalidade

The production of Art Nouveau tiles occupies a relevant place in the context of the Art Nouveau movement in Portugal, and especially in Aveiro. Between 1903 and 1920, the ceramic factories produced numerous Art Nouveau tiles, destined to embellish the façades of several buildings and in some cases the interiors as well. This phenomenon of the Portuguese Art Nouveau was ignored by art historians for many years, with very scarce references being made to the tiles and mainly referencing the presence of some examples from other countries. A comprehensive collection of Portuguese Art Nouveau tiles can be visualized at Europeana, in the framework of the Partage Plus project that enabled the comprehensive study.

Of great importance in terms of Art Nouveau tile production is the Fonte Nova Factory, in Aveiro. It was founded in 1882 by the Melo Guimarães brothers and it soon became the main tile producer in the Aveiro district. This factory developed an individual style, with very specific designs (the main painters were Francisco Pereira and Licínio Pinto) and use of colour – predominantly green, purple, yellow and pink. The more frequent compositions were purple lilies over a yellow background. The preferred technique used by the Fonte Nova factory was hand painting and stamping with hand painted finishing touches.

The depicted panel illustrates the work of the Fonte Nova Factory quite well in terms of colour use and technique. The colours – green, blue, yellow and brown – appear in sepia tones as was characteristic and the technique was hand-painting. The subject has some originality, as Fonte Nova, in its Art Nouveau production, mainly created floral motives. This panel belongs to the Aveiro City Museum collection;

pois, a Fábrica da Fonte Nova, na produção de pendor Arte Nova, criou maioritariamente motivos florais. O painel azulejar pertence à coleção do Museu da Cidade de Aveiro, contudo, outros exemplos deste painel ainda existem aplicados no seu contexto original – a estação de caminhos de ferro da Granja. A Granja, localizada sensivelmente entre Aveiro e o Porto, constituía um popular destino de férias e praia para a burguesia enriquecida. Acreditamos que esta se trata de uma encomenda e de uma criação específica para aquele local. Traços de influência do Japonismo podem ser percebidos no desenho das linhas das ondas e nuvens. Se o movimento Arte Nova encontrou alguma resistência em Portugal, os azulejos, por outro lado, cedo se tornaram num fenómeno de popularidade e podemos encontrá-los em edifícios sem outras características deste movimento artístico. Neste contexto, é possível concluir que esta corrente adquiriu uma maior visibilidade no país através da azulejaria.

Os motivos utilizados nos azulejos constituem-se como os maioritariamente presentes no movimento Arte Nova – plantas e flores, aves, insectos, figuras femininas. Salva-guarde-se, contudo, que as figurações florais são de longe as melhor representadas. Os motivos expressam diferentes níveis de estilização consoante a técnica de pintura utilizada. O desenho e pintura manual dotam o mesmo de uma abordagem mais naturalista, enquanto que a estampilha e a aerografia conferem uma interpretação de pendor mais gráfico e linear, com contornos claros e com uma prevalência da cor sobre os detalhes.

Em relação à articulação da utilização do azulejo com a arquitectura dos edifícios, o movimento Arte Nova tornou-se popular num

however other panels with this motive still exist applied in an original context – the train station in Granja. Granja, halfway between Aveiro and Porto, was a popular holiday and beach destination for the enriched bourgeois. We believe this was a made to order panel created specifically for that location. A trace of influence from Japonism can also be felt in that drawing of the lines in the waves and clouds.

If the Art Nouveau movement found some resistance in Portugal, the Art Nouveau tiles soon were a popular phenomenon, and we can find them in houses with no other Art Nouveau characteristics. We can, therefore, conclude that it was through the Art Nouveau tile production and use that this artistic movement acquired increased visibility in the country.

The motives that were used in the tiles were the ones mainly used in the Art Nouveau movement – plants and flowers, birds, insects, feminine figures. Although, by far, the flower motives are the best represented. The motives showcase different levels of stylization, frequently linked with the painting technique used. The tracing and hand painting give the drawing a more naturalistic approach, while the stamping and airbrushing confers the motives a more graphic and linear interpretation, with clear contours and where the colour prevails over the details.

With regard to the articulation of the tile use with the building architecture, the Art Nouveau movement became popular at a time when it was common to cover the building façades with tiles, a fashion brought to Portugal during the 19th Century by rich emigrants from Brazil, so in many cases the factories just had to adapt the motives of the tiles to the new taste.

When a building was being conceived by a designer such as Silva Rocha, the main designer

altura em que era usual revestir as fachadas com este material, uma moda trazida para Portugal, durante o século XIX, pelos enriquecidos tornaviagem brasileiros. Verifica-se, neste âmbito, que em muitos casos as fábricas necessitaram somente de adaptar os seus motivos ao novo gosto.

Quando um edifício se encontrava a ser concebido por um artista como Silva Rocha, o principal impulsionador da corrente aveirense do movimento Arte Nova, constata-se uma preocupação em harmonizar os azulejos com a cantaria e serralharia artística, bem como com o contorno geral da fachada. Nestes casos os azulejos constituem uma encomenda específica e, normalmente, encontram-se datados e assinados. Contudo, a utilização mais comum é a presença dos azulejos em edifícios de desenho muito simples, ocorrendo a selecção através do catálogo da fábrica. Neste caso, frequentemente, os azulejos são adaptados a cimalthas, frisos e painéis colocados em torno das janelas ou sob as varandas.

of the local Art Nouveau trend, there was a concern in harmonizing the tiles with the stone and ironwork, and with the general outline of the façade. In this scenario, the tiles are made to order, and are normally signed and dated. However, the more common situation is to use Art Nouveau tiles in buildings of very simple design, just choosing the tiles from the factory catalogues. In this case, normally, the tiles are adapted to pediments, friezes, and small panels surrounding windows or under the balconies.

#### Bibliografia / Bibliography

Veloso Barros, A. J. e Isabel Almasqué. *O Azulejo Português e a Arte Nova*. Lisboa: Edições Inapa, 2000.

Arquivo do Distrito de Aveiro. *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*. Ed. Câmara Municipal de Aveiro. Aveiro: 2011.

#### Fontes on-line / Online Sources

<http://www.europeana.eu/portal/>

<http://www.partage-plus.eu/>

**Andreia Vale Lourenço**

**Patrícia Sarrico**

Aveiro City Museum, Aveiro, Portugal

andreia.vale.lourenco@gmail.com

patricia.sarrico@gmail.com